

ROTEIRO GEOLÓGICO DA BACIA POTIGUAR

Anibal Cesar Alves¹ e Paulo Roberto Cordeiro de Farias²

¹ UFRN/PRH22-ANP; ² CWA

RESUMO: O presente trabalho tem o objetivo de apresentar os principais afloramentos utilizados em excursões, seminários de campo e trabalhos acadêmicos (relatórios de graduação, artigos e teses de mestrado e doutorado) para ilustrar aspectos relacionados com a estratigrafia da Bacia Potiguar, com ênfase na interpretação de sistemas deposicionais.

A Bacia Potiguar, com cerca de 21.500 km² na parte emersa, encontra-se atualmente num estágio maduro de exploração, tendo mais de 7.200 poços perfurados, com produção atual de 70.000 b/d de óleo e 1.100.000 m³/d de gás, a partir de aproximadamente 60 campos, a maior parte dos quais já ultrapassou o pico de produção. Apresenta afloramentos de rochas sedimentares siliciclásticas e carbonáticas pertencentes às formações Açu e Jandaira (Cretáceo), que tem sido utilizados para a realização de estudos sedimentológicos e estratigráficos com grande aplicabilidade na indústria do petróleo, permitindo a exemplificação de sistemas deposicionais e a realização de estudos de análogos de reservatórios de petróleo.

A experiência acumulada ao longo de quatro décadas de exploração petrolífera na Bacia Potiguar, aliada aos estudos de campo realizados na bacia, principalmente pela UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte e pela Petrobrás, permitiu a localização de diversos afloramentos importantes para o estudo da estratigrafia e de ambientes deposicionais antigos e modernos.

O poster mostra a localização geográfica e o posicionamento estratigráfico de alguns dos mais importantes afloramentos da Bacia Potiguar, utilizados em diversos estudos, envolvendo os temas: intrusões vulcânicas, sedimentação fluvial (entrelaçado e meandrante), sedimentação estuarina, sedimentação de plataforma carbonática rasa, relevo cárstico e sedimentação em cavernas, ambiente de sabkha costeira com precipitação de evaporitos e sistema de ilha de barreira, dentre outros, que apresentam grande potencial pedagógico, tanto por parte das instituições de ensino como por parte das empresas envolvidas com a indústria do petróleo.

PALAVRAS CHAVE: BACIA POTIGUAR, SISTEMAS DEPOSICIONAIS